

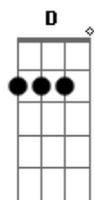
# Fafá de Belém - Ontem, ao luar

Tom: D

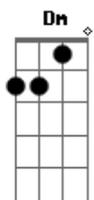
Dm Dm E7 E E G  
 Ontem, ao luar, nós dois em plena solidão,  
 32 11 11 32 11 32 33 32 31 10 10 31 10  
 A7 A7 Dm Dm  
 tu me perguntaste o que era a dor de uma paixão.  
 30 10 10 30 10 10 30 32 30 43 23 23 43 23  
 D D7 Gm Gm Gm  
 Nada respondi, calmo assim fiquei,  
 44 23 23 44 23 45 23 23 45 23  
 E7 A7  
 Mas, fitando o azul do azul do céu,  
 31 10 10 31 10 11 10 23 22  
 Dm  
 a lua azul eu te mostrei...  
 16 15 13 11 10 23 22 23  
 Dm E7 E E G  
 Mostrando-a a ti, dos olhos meus correr senti  
 32 32 11 11 32 33 32 31 10 10 31 10  
 A7 A7 Dm  
 uma névea lágrima e, assim, te respondi.  
 30 10 10 30 10 10 30 32 30 43 23 23 43 23  
 D D7 Gm Gm Gm  
 Fiquei a sorrir por ter o prazer  
 44 23 23 44 23 45 23 45 23  
 Dm A7 Dm A7 Dm  
 de ver a lágrima nos olhos a sofrer.  
 22 23 10 11 23 32 43 42 33 32 54 40  
 D Gb7 B7 Em G  
 A dor da paixão não tem explica...ção,  
 32 12 12 32 12 13 12 10 10 20 10  
 A7 A7 A7- A7 A7 D D7  
 Co-mo de-fi-nir o que eu só sei sentir.  
 30 10 10 30 10 12 10 23 23 32 23  
 Gm Gm Gm D D  
 É mister sofrer pa-ra se sa-ber  
 30 23 23 30 23 44 23 23 44 23  
 Dm A7 Dm  
 o que no peito o cora-ção não quer di-zer. 50 64 63  
 22 23 10 11 23 32 43 42 33 32 54 40  
 D Gb7 B7 Em G  
 Pergunta ao lu-ar, travesso e tão ta-ful,  
 32 12 12 32 12 13 12 10 10 20 10  
 A7 A7 A7- A7 A7 D D7  
 de noite a chorar na on-da to-da azul.  
 30 10 10 30 10 12 10 23 23 32 23  
 Gm Gm Gm D D  
 Pergunta, ao lu-ar, do mar à can-ção,  
 30 23 23 30 23 44 23 23 44 23  
 Dm A7 Dm A7 Dm  
 qual o mistério que há na dor de uma paixão.  
 22 23 10 11 23 32 43 42 33 32 54 40  
 D B7 Em  
 Se tu de-sejas saber o que é o amor  
 44 30 31 32 32 32 31 32 33 20  
 62 63 64 50 (baixos)  
 A  
 e sentir o seu calor,  
 20 20 20 33 20 21 22  
 62 63 64 50 52 53 54 (baixos)  
 D  
 o ama-ríssi-mo travor do seu dulçor,  
 10 10 10 10 15 12 10 23 32 44 40  
 B7 Em  
 so-be um monte á beira mar, ao lu-ar,  
 12 22 10 23 23 20 23 22 20 22  
 A7 D A7  
 ouve a onda sobre a arei-a a lacrimar.  
 13 24 12 10 22 32 20 32 12 23 32  
 D B7 Em  
 Ouve o silêncio a falar na so-lidão  
 44 30 31 32 32 32 32 31 32 33 20  
 62 63 64 50 (baixos)  
 A

de um ca-la-do co-ra-ção,  
 20 20 20 33 20 21 22  
 62 63 64 50 52 53 54 (baixos)  
 D D7 Gm Gm Gm  
 a pe-nar, a derramar os prantos seus.  
 10 10 10 10 15 12 10 23 23 22 23  
 Em A7 D  
 Ou-ve o choro pe-renal,  
 13 12 10 23 22 20 23  
 B7 Em  
 a dor si-lente, universal  
 44 30 32 20 32 44 40 42  
 A7 A7- D  
 e a dor maior, que é a dor de Deus.  
 20 20 33 32 44 32 44 40  
 D B7 Em  
 Quando Jesus, meigamen-te so-litá-rio,  
 44 30 31 32 32 32 32 31 32 33 20 20  
 62 63 64 50 (baixos)  
 A  
 lá no ci-mo do calvário,  
 20 20 20 33 20 21 22 22  
 62 63 64 50 52 53 54 (baixos)  
 D  
 seus olhos, indulgente, ergui-a aos céus,  
 10 10 10 10 15 12 10 23 32 44 40  
 B7 Em  
 quanta dor, quanta poesi-a, a penar,  
 12 22 10 23 23 20 23 22 22 20 22  
 A7 D A7  
 nos seus olhos luz luzia, a me-ditar  
 13 24 12 10 22 32 20 32 12 23 32  
 D B7 Em  
 Não era a dor de não ter es-se poder  
 44 30 31 32 32 32 32 31 32 33 20  
 62 63 64 50 (baixos)  
 20 20 20 33 20 21 22 22  
 62 63 64 50 52 53 54 (baixos)  
 D D7 Gm Gm Gm  
 da e-terna a-tro-ci-da-de do sofrer  
 10 10 10 10 15 12 10 23 32 32 22 23  
 Em A7 D  
 E- ra, sim, a crúcea pe-na  
 13 12 10 23 22 20 23 44  
 B7 Em  
 de sentir por Ma-da-le-na  
 30 31 20 32 44 40 44 42  
 A7 A7- D  
 o co-ra-ção desfa-le-cer.  
 41 42 30 20 32 30 42 40  
 D E  
 Se tu queres mais saber a fonte dos meus ais,  
 32 12 12 12 12 32 20 32 31 10 10 10 10  
 A7 A7 A7 D D7 D7  
 põe o ouvi-do aqui na rósea flor do co-ra-ção,  
 30 10 10 10 10 10 10 11 10 10 23 32 44 40  
 Gm Gm Gm D Dm  
 ouve a inquietação da merencória pulsação...  
 30 23 23 23 23 30 32 30 34 23 23 23  
 A7  
 - busca saber qual a razão  
 10 10 10 10 11 10 23 22  
 Dm  
 por que ele vive, assim, tão triste a suspirar,  
 16 15 13 11 10 23 33 32 11 11 11 11  
 E  
 a palpitar, em deses-pera-ção,  
 32 33 32 31 10 10 10 10 10  
 A7 Dm  
 a teimar, de amar um in-sensí-vel co-ra-ção,  
 30 10 10 10 10 30 32 30 43 23 23 23 23  
 D Gm Gm Gm  
 que a ninguém di-rá no peito ingrato em que ele está,  
 44 23 23 23 23 21 33 32 30 23 23 23 23  
 22 23 10 11 23 32 43 42 33 32 54 40

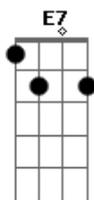
# Acordes



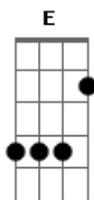
© ukulele-chords.com



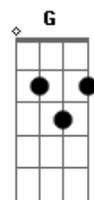
© ukulele-chords.com



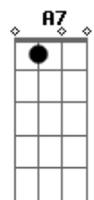
© ukulele-chords.com



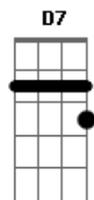
© ukulele-chords.com



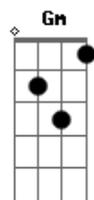
© ukulele-chords.com



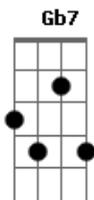
© ukulele-chords.com



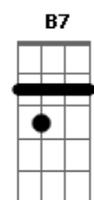
© ukulele-chords.com



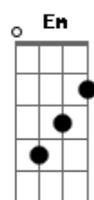
© ukulele-chords.com



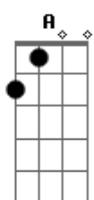
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com